

Transparência fiscal

Direcionamento por meio do novo mundo

Os assuntos tributários costumavam ser um assunto em grande parte privado entre a empresa e a autoridade tributária, com pouca divulgação pública além do que estava disponível no relatório e nas contas. Hoje, o véu da confidencialidade está sendo removido.

As divulgações públicas obrigatórias sobre a estratégia fiscal estão aumentando e as autoridades fiscais estão trocando cada vez mais dados. As autoridades fiscais também estão buscando avaliar os passivos fiscais diretamente no livro razão ao invés de esperar por restituições.



Riscos fiscais que alteram o jogo

O futuro da transparência fiscal abre o seu negócio para riscos que mudam o jogo. Estes incluem o brilho do público e sensibilidades do planejamento tributário. Você também precisa se certificar de que as estratégias sejam consistentemente aplicadas em toda sua organização e que seus sistemas estão atualizados com as demandas de avaliação fiscal em tempo real. Mas, com esses riscos vem a oportunidade de destacar o seu compromisso de fazer a "coisa certa" e a contribuição que você faz para a sociedade por meio do imposto que você paga.

Então, como sua empresa seguirá por meio dos riscos da transparência fiscal? E como você pode aproveitar as oportunidades?

Se existe uma palavra que define o novo cenário de imposto atual, provavelmente ela seja "transparência". Outra possível candidata seria a noção intimamente relacionada, em grande parte subjetiva e muitas vezes altamente emotiva de "justo". Seu negócio não precisa apenas fazer o que é certo, precisa ser visto como uma empresa que faz o que é certo, embora não existam trilhos de segurança firmes sobre o que é "certo".

Condutores de uma paisagem fiscal transparente

Se olharmos os condutores para este cenário fiscal mais transparente e sensível, a necessidade de repensar não apenas o planejamento tributário, mas também os sistemas tributários e a governança tornam-se clara.

1 As divulgações estão aumentando

As autoridades fiscais estão enfrentando uma crescente pressão pública e política para erradicar o que de fato é, ou pelo menos o que é percebido ser, a evasão fiscal e o planejamento tributário agressivo. Como resultado, o relacionamento com as empresas e a confidencialidade que sustentou isso estão dando lugar a uma abordagem mais transparente e potencialmente adversária. Isso pode chegar tão longe quanto procurar publicamente "denunciar e expor" empresas privadas.

Em nível internacional, a UE abriu a possibilidade de disponibilizar relatos País a País (CbC) publicamente disponíveis.¹

Isso proporcionaria às partes interessadas informações sobre quanto tributo é pago em diferentes jurisdições fiscais e se isso corresponde ao volume de negócios e ao número de pessoal. As empresas que declaram uma grande proporção de seus rendimentos tributáveis em países onde elas têm operações limitadas podem enfrentar questões incômodas. Outros países e agrupamentos regionais poderiam seguir a liderança da UE. Existe também o risco de vazamento das informações CbC.

¹ www.europarl.europa.eu – Relatório público país a país por empresas multinacionais - 12 de janeiro de 2017.

"O imposto deveria ser gerenciado como um risco de reputação, e as comunicações e as estratégias subjacentes deveriam ser orientadas e liberadas pelo conselho".

Dentro de territórios individuais, a Índia, a Austrália e o Reino Unido fornecem exemplos importantes de orientação da viagem.

Na Índia, a remoção rápida de notas de alto valor fazia parte da contínua repressão à economia paralela. As autoridades fiscais indianas têm monitorado os depósitos bancários e verificando-os contra os registros fiscais para procurar sinais de possíveis evasões fiscais.² "Esta mineração de dados nos ajudará imensamente na expansão da rede tributária, bem como no aumento das receitas, que foi um dos objetivos da desmistificação", disse Arun Jaitley, ministro da Fazenda da Índia.³

A Austrália exige que as empresas (empresas públicas com volume de negócios de mais de AUS\$ 100 milhões e empresas privadas com volume de negócios de mais de AUS\$ 200 milhões) divulguem publicamente seu volume de negócios, renda tributável e imposto pago. O potencial de "denúncia e exposição" é aumentado pelo relatório de transparência fiscal anual do Australian Taxation Office (ATO)⁴, que se tornou uma fonte de manchetes de primeira página. Os exemplos incluem uma característica que deu aos leitores a oportunidade de descobrir quais empresas pagam menos impostos do que eles.⁵

O Reino Unido foi mais além, exigindo que as grandes empresas publicassem suas estratégias fiscais e governança em torno disso na Internet.⁶ O foco não é apenas o imposto da autoridade fiscal do Reino Unido, mas também organizações não governamentais dedicadas (ONGs). Estes estão construindo bancos de dados de quanto imposto é pago onde, e verificando isso em face do que eles calculam que o negócio deveria estar pagando no Reino Unido.

Implicações

Os movimentos das autoridades fiscais são projetados como impeditivos contra o planejamento tributário agressivo. Além do que é legal e legítimo, seu negócio agora tem que avaliar se as estratégias fiscais e os impostos pagos resistem ao detalhamento público.

Ações

É importante pensar sobre como os assuntos fiscais da sua empresa podem ser transmitidos e se isso reflete a verdadeira natureza de sua abordagem fiscal. Um dos grandes riscos está sendo rotulado de forma injusta como uma perda de impostos. Alguns aspectos da sua estratégia podem precisar ser ajustados como resultado de maior fiscalização. Portanto, é importante conseguir as mudanças em andamento agora, ao invés de esperar para ser denunciado e exposto no futuro.

Você pode chegar na frente, estabelecendo sua contribuição fiscal total (incluindo impostos sobre a folha de pagamento e vendas), explicando a lógica de sua estratégia e como isso se encaixa em uma responsabilidade social corporativa mais ampla. Para transmitir sua mensagem, é importante se envolver com partes interessadas - não apenas as autoridades fiscais, mas também os grupos de mídia e de pressão.

As divulgações fiscais não são apenas uma questão para investidores ou equipes de relações públicas. O imposto deve ser gerenciado como um risco de reputação, e as comunicações e estratégias subjacentes devem ser orientadas e liberadas pelo conselho. O primeiro passo é avaliar o seu apetite de risco fiscal – pesando oportunidades para a limitação de impostos contra a potencial reação do público. Para gerir os riscos, é importante garantir que a estratégia fiscal seja claramente compreendida e aplicada de forma consistente através da organização. Isso, por sua vez, requer uma abordagem mais centralizada e pró-ativa para o gerenciamento de impostos. Também tem implicações para sistemas (discutido mais adiante no ponto 3).

² [The Times of India India](#) – Depósitos acima de Rs 2,5 lakh para enfrentar impostos, 200% de penalidade por inadimplência de renda - 9 de novembro de 2016.

³ [www.livemint.com](#) – efeito de desmonetização: 9,1 milhões de novos contribuintes - 12 de maio de 2017.

⁴ [www.ato.gov.au](#) – Relatório anual de transparência fiscal do governo australiano (ATO).

⁵ [www.theguardian.com](#) – Você paga mais impostos que as maiores empresas privadas da Austrália?

⁶ [www.gov.uk](#) – Grandes empresas: publique sua estratégia fiscal - 24 de junho de 2016.

"Olhando para o futuro, esperamos maior apetite do público pela transparência fiscal, mais informações necessárias serem divulgadas e questões mais difíceis".

2 As autoridades fiscais estão compartilhando informações

O Plano de Ação de Distribuição de Lucros de Erosão Base (BEPS) da OCDE expande o intercâmbio de informações através de relatórios CbC. Também desenvolve a troca obrigatória de informações entre autoridades fiscais sobre decisões que poderiam dar origem a preocupações com BEPS.⁷

As autoridades fiscais individuais também estão construindo mecanismos mais fortes para o intercâmbio de informações em tratados bilaterais novos e atualizados. Os tratados atualizados entre Índia e Cingapura e Índia e Maurício fornecem exemplos claros disso.

Implicações

As autoridades fiscais podem considerar as informações dos relatórios do CbC, juntamente com outras fontes, tais como a Norma de Relatórios Comuns (CRS da OCDE) e a Lei de Cumprimento do Imposto sobre Contas no Exterior (FATCA), para verificar a quantidade de impostos que estão sendo pagos e onde. Isso seria verificado para ver se corresponde às suas próprias expectativas, e se não, eles procuram corrigi-lo.

Ações

O foco sobre quanto o imposto é pago e onde é pago requer uma revisão e possível novo pensamento da estratégia e da gestão fiscal internacional. No mínimo, você precisaria fazer o seu próprio recorde de volume de negócios, pessoal e impostos pagos pelo país para identificar quaisquer anomalias que as autoridades fiscais possam questionar. Você precisará então determinar como isso pode ser explicado e justificado.

Se a alocação de impostos for difícil de justificar, será necessário rever e possivelmente repensar os preços de transferência, a dívida intra-empresa, a localização dos direitos de propriedade intelectual e outras áreas que influenciam a quantidade de imposto pago.

3 As autoridades fiscais estão fazendo monitoramento em tempo real

As autoridades fiscais querem mais informações, o quanto antes. Isso coloca pressão intensa sobre a saída e a verificação da função tributária. As autoridades fiscais também estão usando informações eletrônicas para uma etiquetagem mais rápida e eficaz, análise de risco e segmentação de empresas para investigação e auditoria.

Você costumava preparar um retorno depois que as outras finanças eram finalizadas. As autoridades fiscais agora estão começando a perfurar os números na fonte. No Reino Unido, por exemplo, há uma clara ambição de que os impostos sejam avaliados diretamente do livro-razão. E, a partir de 1 de julho de 2017, a Espanha se tornará o primeiro país europeu a implementar relatórios em tempo real de dados tributários.⁸

Implicações

Este é um ambiente com baixa tolerância para atrasos e erros. Uma função tributária que ainda depende principalmente das capacidades manuais e de baixa tecnologia terá dificuldade em manter-se.

Ações

A pressão sobre os dados torna importante a construção de verificações e capacidades operacionais no repensar mais amplamente o gerenciamento de risco fiscal. Para garantir a integridade das informações, você precisará garantir que os processos sejam suficientemente robustos, apropriados e devidamente mantidos. Provavelmente, isso requer uma avaliação ascendente dos números e uma avaliação de alto nível dos sistemas e da governança.

A governança subjacente incluiria:

- Propriedade definida do "universo fiscal" e lacunas de responsabilização eliminadas
- Documentação de riscos e controles fiscais
- Controles robustos: testados, operados, documentados e compartilhados com autoridades fiscais

Muitos de vocês provavelmente exigirão uma atualização significativa dos sistemas para acompanhar essas demandas. A automatização generalizada e a implantação de inteligência artificial podem eventualmente ser a única maneira viável de responder com a velocidade e a precisão que são necessárias. Nosso recente artigo intitulado "Aproveitando oportunidades - automação fiscal e inteligência artificial" observa mais detalhadamente como a automação está mudando a função tributária.⁹

⁷ www.oecd.org – A OCDE divulga o formato informático padronizado para troca de decisões fiscais na ação 5 da BEPS.

⁸ www.meridianglobalservices.com – Espanha apresenta relatórios em tempo real de dados tributários - 4 de maio de 2017

⁹ www.grantthornton.global – Aproveitando oportunidades com automação fiscal

Uma nova realidade

Como um negócio, você já enfrenta o detalhamento de mais dados fiscais em domínio público e mais foco público sobre eles. Olhando para o futuro, esperamos maior apetite público pela transparência fiscal, mais informações necessárias serem divulgadas e questões mais difíceis. Esses desafios são ampliados pela velocidade com que você precisa extraí-los e divulga-los de um lado e a crescente necessidade de justificar sua estratégia de outro.

Portanto, é vital determinar se você está comunicando as informações corretas e retratando sua organização à luz correta em todo o mundo. Quais são os riscos resultantes? Quais são as oportunidades potenciais? A transparência fiscal pode exigir uma estratégia, governança e sistemas diferentes, por isso é importante avaliar e abordar a nova realidade agora.

Se você gostaria de discutir qualquer uma das áreas criadas neste artigo, entre em contato com nossa equipe de consultoria tributária.

Acesse: www.grantthornton.com.br



